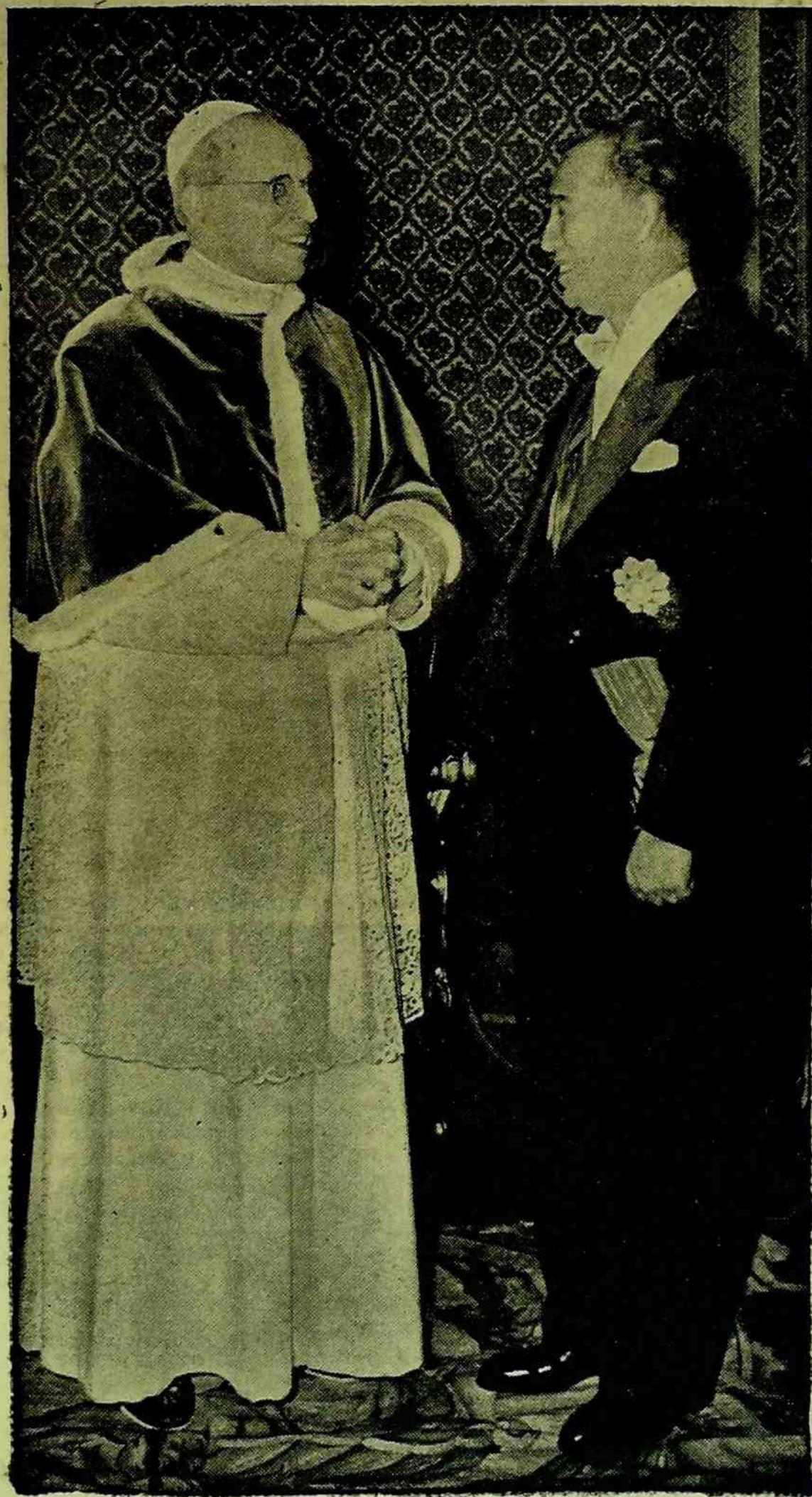


# AVE MARIA

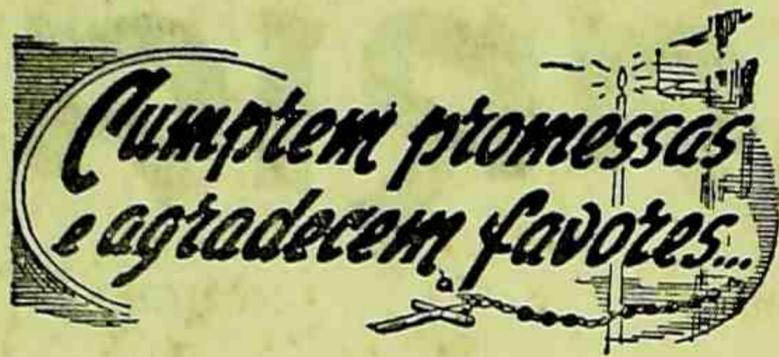
ANO LVII

São Paulo, 15-Abril-1956

NÚMERO 15



*FOTOGRAFIA HISTÓRICA. — O Santo Padre recebeu em audiência particular o Chefe da Nação Brasileira, Juscelino Kubitschek, conversando amigavelmente durante trinta minutos. Agora, por ocasião das festas de Pio XII, Sua Santidade enviou expressivo telegrama em resposta ao do Chefe da Nação, augurando paz e prosperidade à nossa querida Pátria.*



SÃO PAULO — Sr. Daniel Ribeiro agradece duas graças recebidas por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Da. Anita Coutinho, por graça recebida, agradece a São José. — Da. Ilva Nasser agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida em favor de seu filho Abílio Nasser, que há oito anos vinha pedindo.

ELOI MENDES — Da. Arcisa Piso Tomba agradece a N. Sra. Aparecida uma graça em favor de seu filho.

#### CORNÉLIO PROCÓPIO

(Est. do Paraná)

Da. Olinda Maria agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua neta Dircy Machnic, cujo retrato ao lado mandou publicar em cumprimento da promessa feita.



SÃO JOÃO DEL REI — Sr. Nivaldo Batista do Nascimento agradece à alma do Padre Júlio Maria uma graça alcançada. — Da. Mirka G. Moretzsohn agradece a São Dimas uma graça.

BAURU — Sr. Benedito de Souza Barros agradece à alma de Frederico Ozanam uma graça recebida em favor de seu irmão.

SANTO ANASTÁCIO — Sr. Santiago Garcia Fernandes agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada em favor de seu sobrinho.

SOROCABA — Da. Palmira Teixeira da Silva agradece graça a São Casme e São Damião.

MOGI-MIRIM — Da. Ilíria Sertório agradece uma grande graça recebida, em momento de aflição, a Santo Antônio M. Claret, São José, N. Sra. Aparecida, Divino Espírito Santo e Santa Rita de Cássia. Peço, ainda, a Santo Antônio M. Claret me conceda uma graça que ansiosamente espero.

CAXAMBU — Da. Maria Eugênia M. Gouveia agradece ao Coração de Maria uma graça recebida. — Assinante agradece aos santos de sua devoção graças alcançadas. — Uma religiosa, Filha de Sant'-Ana, agradece a N. Sra. das Graças e São José uma graça em favor da saúde de seu pai.

LAMBARI — Da. Maria Castilho agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada em favor de seu neto Mário Castilho.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Rita Carvalho Almeida agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas. — Da. Maria das Dores Nogueira agradece a N. Sra. Aparecida e aos santos de sua devoção uma graça que conseguiu. — Da. Maria de Lourdes Paiva agradece a São João Bosco e à alma de Mons. Dutra a saúde de sua mãe. — Da. Conceição Olive agradece a São Judas Tadeu e a São Geraldo uma graça alcançada em favor de uma pessoa amiga.

VARGINHA — Da. Maria Miranda agradece uma graça recebida por intermédio na novena das Três Ave-Marias.

TATUI — Da. Cândida Gonçalves de Campos agradece ao I. Coração de Maria, Santo Antônio Claret e mais santos de sua devoção a felicidade antes, durante e depois de melindrosa operação.

## NOSSAS BOLSAS

**AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:**

Da. Maria Campos. — Da. Dalila Piccolomini. — Uma devota. — Da. Maria Lourdes de Oliveira. — Da. Maria Luisa Gonçalves. — Família Maria A. Campos. — Da. Zusema Daobio. — Da. Iracema Vasconcelos Rosi. — Da. Sabina Mônico Oliveira. — Da. Maria Horaide Moreira. — Da. Amélia Silva Camargo. — Da. Severina Pellisser. — Da. Vitória Silva Mufato. — Srta. Dulce Mufato da Silva. — Da. Francisca Ordine Consolini. — Da. Ambrosina del Nero. — Sr. Sebastião José Vendramini. — Da. Jamile Vades. — Da. Clélia, de Mogi-Mirim, em favor de Carlos Domingos. — Da. Orasília Viero e Sr. Pedro Nech, de Louveira, duas graças. — Da. Aparecida Joli Schlevinato, de Atibaia. — Da. Antonieta Ganato, de Piracaia, em favor da mãe. — Da. Amélia Pontineti, de Bragança, em favor do filho. — Da. Ângela P. Domingues, de Botucatu, diversas graças. — Devota, de Jundiá. — Da. Otília Oliveira, de Cataguazes. — Da. Maria S. Catto, de Laranjal Paulista. — Da. Maria C. Silva, de Tombos. — Da. Cecília Santini, de Terra Roxa. — Da. Maria A. Pôrto Chaves, de Pinhal. — Da. Maria P. Sita, de Londrina. — E. N., de Bauru. — Sr. Paulo Amâncio de Melo e Da. An-

tônia Maria Brandini, de Sacramento. — Da. Sebastiana Delorenzo e Da. Sebastiana P. Costa, de Guaraniésia. — Da. Isaura da Silva, Da. Julieta Pelegrini e Da. Justina Mazzoro, de Monte Santo de Minas. — Da. Julieta Paula e Silva, de São Sebastião do Paraíso. — Da. Maria Aparecida Silveira, de Alfenas. — Da. Yeda Moreira, de Machado. — Da. Maria Miranda da Costa e Da. Maria das Dores Lemos, de Muzambinho. — Da. Natalícia Nogueira, de Cândido Mota. — Da. Hipólita Nogueira e Da. Maria Campos, de São Paulo. — Da. Antônia Franco Toledo, de Mogi-Mirim, duas graças. — Da. Yolanda C. dos Santos, de Guaxupé. — Da. Eloisa Lopes Barbosa, de Alfenas. — Da. Célia Lemos Melo, de Pratápolis. — Da. Dirce Carvalhaes, de Paraíso. — Da. Lina Ramos, de Guaraniésia. — Devota de Muzambinho. — Da. Ana C. Barreto, de Monte Mor. — Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira, de Canduva. — Sr. José dos Santos Ribeiro, de Divinópolis. — Da. Maria Dulce F. Thurler, de Nova Friburgo. — Prof. A. de Tolosa, de Guaratinguetá. — Da. Dinorá Alves Nogueira, de Gualra. — Da. Cecília S. Ferreira, de Pinhal, diversas graças. — Da. Elisa S. Camargo, de São Carlos, grande graça. — Da. Irnê Teixeira, de São Gabriel. — Sr. Narciso Bertoldi, de Jaú. — Da. Gláfrica Michels, de Lajes.



ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 50,00  
Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
Telefone 51-1304 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956

## A PALAVRA DO CARDEAL

★ Os Srs. Bispos da S. Igreja, pastores solícitos e sentinelas indormidas

do rebanho espiritual das almas, costumavam outrora dirigir-se aos seus fiéis por meio de longas pastorais. Com alteza de vista e profundidade ideológica, explicavam nelas assuntos doutrinários, temas morais de vital interesse. Eram documentos de alto relêvo para as histórias diocesanas. Eram atestado do invulgar preparo dos prelados.

O sistema mudou hoje. Os tratados teológicos não os comporta o povo. Mais necessitado que outrora do pábulo da doutrina, aceita artigos mais curtos, exposições mais resumidas. Nesse sentido desenvolve sua doutrinação de Príncipe da Igreja o Sr. Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. Acompanhamos suas palestras sinceras, oportuníssimas.

Chamou-nos, porém, a atenção uma das derradeiras sôbre o "Problema das Vocações Sacerdotais".

Nestas editoriais da semana já falamos do assunto, à raiz da Conferência do Episcopado da América Latina, depois do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. Mas de novo repisamos o tema, servindo-nos da palavra santa e autorizada do nosso grande Cardeal Câmara.

\*

"Sacerdotes, religiosas e fiéis colaborem generosamente em uma ativa e perseverante campanha vocacional", disse o eminentíssimo Purpurado. "Educadores, fiéis e, de modo especial, os pais de família devem ser os instrumentos mais eficazes na obra das vocações. A fervorosa campanha de orações, unida a uma ação ampla, organizada e vibrante, dará à copiosa messe da América Latina os obreiros evangélicos de que necessitamos. Que a Obra das Vocações Sacerdotais seja considerada em tôdas as dioceses como a Obra fundamental e insubstituível, a que deve ocupar a todos, a que merece a afetuosa solicitude e a efetiva ajuda de todos. Desejamos também que seja apoiada e favorecida em nosso

país a Obra das Vocações Religiosas, segundo seus estatutos próprios.

Como comprovante de necessidade urgente de se melhorar esta situação em nossa Pátria, onde atualmente se anda à procura de sacerdotes não só para missas de 7.º dia, mas em razão do apostolado entre operários, capelanias militares e hospitalares, etc., aí vai esta recente estatística sôbre percentagens do clero católico em relação dos fiéis nos diversos países: está à frente o Canadá, com 1 padre para 407 católicos; vem a seguir os Estados Unidos da América do Norte, com 1 para 600; a Irlanda, com 1 para 607; a Bélgica, com 1 para 730; a África do Sul, com 1 para 804; a Alemanha, com 1 para 904; a Espanha, com 1 para 945; a Itália, com 1 para 1.004; a Áustria, com 1 para 1.057; a França, com 1 para 2.000; a África Central, com 1 para 2.192; a Colômbia, com 1 para 2.700; a África Ocidental, com 1 para 3.221; o México, com 1 para 4.000; a Argentina, com 1 para 4.174; Portugal, com 1 para 5.000; o Brasil, com 1 para 6.600 e por fim a América Central, com 1 para 10.000 católicos.

Se esta é a situação no presente, mais angustiada há de se tornar futuramente, caso não tratemos de a remediar, e desde já, pois os dados fornecidos pelos técnicos em estudos demográficos, reunidos no mês passado no Rio de Janeiro, chegaram à conclusão de que o Brasil em 1980, portanto, em menos de trinta anos, terá a população de 105.527.000 habitantes. É fácil imaginar o que isso representa de responsabilidades para o Episcopado brasileiro, em face da penúria de clero."

\*

O sinal de alarme, o brado angustiante, a palavra paternal do Sr. Cardeal, deverão bastar-nos para ficarmos a postos, no trabalho em favor das Vocações. Auxiliem-nos os pais, leitores e fiéis. É um problema religioso. É um dever patriótico. É uma caridade para a salvação de infindas almas.



Imagem de Nossa Senhora do Sagrado Coração, existente no Santuário de Villa Formosa (São Paulo).

★

*"Nossa Senhora, cheia de graça de Deus, foi a primeira a receber a salvação do mundo, e por isso é verdadeira Mãe do Filho de Deus." (Guéranger)*

★

*O Padre Provost desafiou, num sermão, aos seus ouvintes. Afirmou que se entre eles houvesse algum pecador, bastaria rezar diariamente três Ave-Marias e ficaria convertido. Passado um ano, apareceu-lhe na igreja um desses pecadores. Confessou-se e afirmou não ter cometido nenhum pecado mortal, desde o dia em que aceitou o desafio do pregador.*

★

*"Tem Maria o grande privilégio de ser poderosíssima para com o Filho, a fim de alcançar quanto quiser." (São Boaventura)*

# 5 NOTÍCIAS MARIANAS

## UM ESTANDARTE

de N. Sra. de Guadalupe, bento por S. Santidade o Papa, presidiu a peregrinação guadalupense pelos países da América. Foi porta-estandarte Mons. G. Aguiar, diretor espiritual da peregrinação.

## HAMITSH FRAZER,

comunista converso, que lutou nas brigadas internacionais, é atualmente um dos organizadores do "Exército Azul", fundado para conseguir com a oração do S. Têrço, principalmente, a conversão da Rússia. Disse e afirmou categoricamente que "a conversão da Rússia comunista depende de nós".

## NÃO É REPETIÇÃO,

senão recordação necessária, noticiar as campanhas gloriosas do grande apóstolo Pe. Peyton, que prossegue batalhando "pela família que reza unida, vive unida". Sempre com o Têrço nas mãos, percorreu a Índia, Paquistão, Malta, Ceilão, Tailândia, Bombay, Calcutá, Madras, Karaiqui, Bangalore, Singapura... O imenso roteiro seguido pelo padre lembra o feito por São Francisco Xavier, juntando povoações e arrastando-as à oração marial do S. Têrço. Esse gigante de corpo com alma de criança tem feito um milagre que nunca será bastante compreendido, inscrevendo em sua cruzada um exército de 11 milhões de almas orantes. De avião ou em caravana de camelos, em jangadas ou em lombo de animal, o Missionário do Têrço plantou em todos os territórios do mundo a devoção ao Têrço. O encerramento feito no mundo asiático culminou na concentração de Bombay, onde se reuniram 200.000 pessoas no parque de Shyvaji rezando o Têrço em três idiomas.

## EM NAZARÉ (Palestina)

terminaram os trabalhos preparatórios para a construção da nova basílica da Anunciação. A Igreja será digna do acontecimento comemorado e corresponderá às esperanças dos atólcicos de todo o mundo.

## A IMAGEM PEREGRINA

de Nossa Senhora de Fátima está de novo em Portugal, após ter dado a volta ao mundo numa peregrinação que começou a 13 de Maio de 1947, tendo passado por vários países europeus, Estados Unidos, Brasil, África Portuguesa, Índia, Ceilão, Paquistão, Singapura, Birmânia, Austrália, Ilhas do Pacífico, América do Sul, donde regressou a Portugal.

⇒ CONTA SÃO PEDRO CANÍSIO, nas suas "Confissões": "O dia 4 de Setembro de 1549 ia ser o dia da minha profissão solene, na Companhia de Jesus. Tinha, antes, recebido o encargo de ir pregar na Alemanha. Na manhã desse dia fui fazer uma visita ao sepulcro do Príncipe dos Apóstolos, a fim de alcançar d'ele a bênção para os meus votos e para a minha missão. Sentia-me abatido. — Então, Senhor, abristes-me o vosso

peito e mostrastes-me o vosso Santíssimo Coração, mandando-me beber nesta santíssima fonte. Senti intenso desejo de haurir dali um rio de fé, de esperança e caridade. Tinha sede de pobreza, de castidade e de obediência. Atrevi-me a abelhar-me do vosso Coração, a apagar a minha sede. Prometestes dar-me um manto, para cobrir a nudez da minha alma; este manto é tecido de paz, de amor e de paciência."

# Parada Evangélica

## II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(Jo. 10, 11-16)

*Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: "Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. Mas o mercenário, que não é pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vê o lobo que vem, deixa as ovelhas e foge; e o lobo arrebatá e dispersa as ovelhas. O mercenário foge porque é mercenário, e porque não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom Pastor e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Como o Pai me conhece, assim eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho também outras ovelhas que não são deste aprisco; e importa que eu as traga, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só Pastor."*

★

### SARÇA

#### ARDENTE

*A lei da vitória reside na unidade. A grande vitória de Cristo será, portanto, a vitória da unidade: "Tenho outras ovelhas que não estão no aprisco; essas também as hei de trazer a mim. Elas escutarão a minha voz, e não haverá mais que um rebanho e um só pastor."*

*Não nos deve causar espécie a existência de tantas e tantas religiões e pastores. Tudo servirá para realçar o cumprimento da predição de Cristo.*

*A nossa atitude perante o problema da multiplicidade, consistirá na colaboração com Cristo, através da oração e trabalho ativo, para que a vitória da unidade religiosa se realize plenamente.*

## A IGREJA RESISTIRÁ?

A maior conquista da unidade, que a história ainda registra, é a UNIDADE da Igreja Católica. Essa unidade dimana da mesma unidade de Deus; conseqüentemente, nenhuma força conseguirá destruí-la. Ao invés: as mesmas contingências de ordem social-religiosa contribuirão para seu robustecimento.

No entanto, ante o surgimento de novas seitas e novos pastores, e a telmosia das já existentes, muitos indagam ansiosos: A Igreja Católica resistirá até o fim?

Para esses, as palavras de Cristo: Não haverá mais que um rebanho e um só pastor, e o aparecimento de novos rebanhos com novos pastores constitui flagrante contraste, que se lhes acentua com os escândalos que dizem observar na Igreja.

Nos planos da Providência, o tempo encerra um valor que nós não atingimos devidamente. Motivo por que, defronte a certos acontecimentos, muitos se sentem perplexos e desconfiam das palavras divinas.

Nosso Senhor não assinalou o dia do ano em que haverá a unificação dos rebanhos e dos pastores. Não obstante, para que suas palavras se concretizem sob todos os aspectos, é de mister que a oposição a tudo quanto Ele predisse, dentro do quadro de suas mesmas determinações, ganhe terreno e domine até, parcialmente. Somente assim é que os homens valorizarão os vaticínios divinos e a fé será melhormente esclarecida.

Outra ansiedade dos fracos é escandalizar-se com os escândalos da Igreja.

A Igreja é divina na sua doutrina, nos seus sacramentos e na missão de regenerar o mundo, mas não é divina nos seus membros. Os ministros, como os fiéis, são seres humanos, e como tais podem errar.

Devemos lamentar que hajam deslizes, que o egoísmo impere e as coisas terrenas obsorvam demais alguns corações. Sensível, que a hipocrisia se manifeste em surtos epidêmicos naqueles que mais freqüentam as igrejas.

Lamentar-se, é uma coisa e perder a fé, é outra. O erro mais vulgar, do qual se deriva a falência da vida cristã, radica na absurda identificação das verdades religiosas com os seus representantes — os sacerdotes — ou ainda com a vida irregular de certos católicos.

A consistência do catolicismo nada tem de ver com a inconstância dos filhos ingratos. Precipitam-se estes nos abismos das misérias morais, justamente por que não se moldam pelos ensinamentos de nossa sacrossanta religião.

Não é de admirar-se que na Igreja existam fragilidades. Jesus tinha doze apóstolos. Um O traiu, negou-O outro. Salvo João, todos O abandonaram no último momento.

### Fogo sagrado

Todos vós sois uma coisa em Jesus Cristo, escreveu São Paulo aos Gálatas (3, 28). O pai de Luís XVI compreendeu essas palavras. Ensinou a seus filhos o lugar onde estava o livro de batizados no qual se encontravam os nomes da família régia. Insistia: os vossos nomes perdem-se no meio de tantos outros nomes da gente do povo. Aos olhos de Deus todos somos iguais.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

## Notícias breves

— AUMENTAM AS VOCAÇÕES na Espanha. Cerca de 8.000 seminaristas freqüentam atualmente os Seminários Maiores das dioceses espanholas. No ano passado receberam a ordenação sacerdotal 1.021 seminaristas, passando de 100 à do ano anterior. Prova-se às claras que o sangue é semente de vocações.

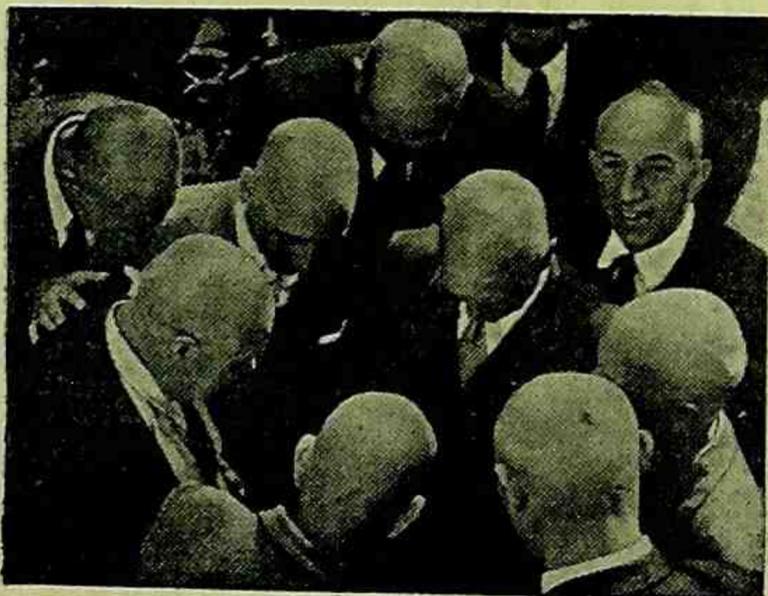
— REVESTIRAM-SE de entusiasmo e brilho as solenidades da instalação da nova diocese de Sete Lagoas. Presidiu pessoalmente as cerimônias o Exmo. Sr. Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi. É bispo da nova diocese Dom José de Almeida Batista Pereira.

— COM A CANONIZAÇÃO de São Pio X e dos últimos cinco santos, chegam a 32 os canonizados pelo Papa Pio XII.

— DISSE DOM HELDER CÂMARA: "Doravante ninguém mais falará em favelas, ao referir-se à Praia do Pinto. O novo nome é Bairro de São Sebastião." E acrescentou, o dirigente da Cruzada da urbanização das favelas cariocas: "Construiremos casas para todos, mais a creche, escola primária e profissional, centro de saúde e social, mercadinho e igreja."

— O CARDEAL FRINGS, da Alemanha, mandou que se fizesse uma coleta em favor da Universidade Católica de Tóquio, que se encontra em dificuldades econômicas.

— DOM HENRIQUE TRINDADE, celebrando a festa de S. Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, disse estas palavras, referindo-se à boa imprensa: "Que apostolado necessário! E o nosso povo, grandes e pequenos, ricos e pobres, leigos... e muitos outros que só gostam de ver fotografias da horrível "CRUZEIRO", pagã em 99 páginas e cristã — infelizmente — em uma!..."



ASSOCIADOS DO CLUBE DOS CARECAS reuniram-se, pela primeira vez, a chamado do presidente Benvindo Baldioli, comerciante e fabricante de pentes. O prédio do Clube foi benzido pelo Padre Martina, também careca. Um representante de remédios contra a calvície, presente na reunião, foi considerado como "sabotador". No clichê, alguns concorrentes ao prêmio "Pente de ouro".

## Miscelânea

Os Raios X, que são ondas electromagnéticas imperceptíveis, que atravessam corpos opacos e impressionam chapas fotográficas, foram descobertos em 1895 pelo físico alemão Roentgen, que lhes deu o nome de raios X por ser impossível determinar a sua natureza.

Um guarda-florestal passeava certo dia pela Quinta Avenida com um amigo de Nova York. Ao chegarem à rua 42, o guarda-florestal parou de repente e disse: "Ouví um grilo." "Não é possível! escarneceu o homem da cidade. Em meio deste barulhão? Não há possibilidade." "Pois eu ouvi, insistiu o homem das matas. Espere! Vou mostrar-lhe." E tirando um níquel do bolso, deixou-o cair na calçada. Instantaneamente todos os ouvidos a uma distância de doze metros se voltaram, para ver quem tinha deixado cair o dinheiro. "Está vendo? disse o guarda-florestal. As pessoas ouvem aquilo que seus ouvidos estão acostumados a ouvir. Acontece que os meus estão acostumados a ouvir grilos.

E aconteceu que Nelita, que nunca saíra da cidade, foi passear no campo e ao ver uns passarinhos, saltitando sobre a erva e de ramo em ramo, diz compadecida: "Pobres passarinhos, nem sequer têm uma gaiola para dormir!"

Em 1480, o ilustre pintor, poeta, escultor, engenheiro, físico e arquiteto Leonardo da Vinci, que se distinguiu em todos os domínios da ciência e da arte, inventou o pára-quadras e estabeleceu o plano de uma máquina de voar.

Mais vale ouvir a censura dum sábio que as adulações dos ignorantes. (Ecles. VII, 5.)

### ADIVINHE ESTA:

Trago comigo um pequeno  
Com vocação para a dança.  
Muito agudo na cabeça  
Mas que tem uma grande pança.  
Quem tem dó de me ver nua  
Logo cuida em me cobrir,  
E eu do fato que me dão  
Aos outros dou de vestir.

(A roca e o suor V)



ROMA — O Santo Padre acaricia um pequeno mutilado, nos braços do Padre Gnocchi, recentemente falecido. No Vaticano, o Papa Pio XII recebeu muitas vezes os meninos recuperados, detendo-se demoradamente com eles.

## O pai dos pequenos mutilados de guerra.

### A obra do falecido Padre Carlos Gnocchi.

Poucos o conheciam fora da Itália.

Na penumbra do desconhecimento realizou sua obra extraordinária que, agora, se tornou mundialmente conhecida com a morte santa do dedicado fundador.

O Pe. Carlos Gnocchi foi capelão militar durante a passada guerra. Assistira na morte a centenas de soldados, pais de família, que lhe pediam, naquele derradeiro momento da separação, não esquecesse dos filhos que ficavam na retaguarda das aldeias e cidades.

A todos dava sua palavra. Os filhos órfãos seriam "seus filhos espirituais" e mesmo trataria deles materialmente, para que nada lhes faltasse.

Em pouco tempo passavam de cem os seus órfãos recolhidos num abrigo de Arósio.

Nesse abrigo foi um dia uma senhora procurar o sacerdote, carregando ao colo o filho sem perna, arrancada por uma granada: "Fique com êle, padre, pois não sei como tratá-lo."

O Pe. Gnocchi acudiu à Assistência Pública, que lhe respondeu não poder recolher êsse mutilado, porque tinha milhares na mesma situação.

Foi então que, à vista da negativa, resolveu dedicar todos seus carinhos e trabalhos aos pequenos mutilados da guerra.

Com as vistas em Deus, a pequena casa

de Arósio se transforma em grandioso estabelecimento com os requintes mais modernos para recolher duas mil crianças: aleijadas, surdas, mudas, cegas, defeituosas de toda a espécie.

Nada lhes falta nesses espaçosos pavilhões, onde funcionam escolas profissionais, departamentos cirúrgicos, ortopédicos, fisioterápicos. Por meio de uma salutar dedicação conseguiu, o finado padre, colocar duas mil dessas crianças em empregos próprios para elas, reintegrando-as perfeitamente no meio em que vivem.

Mas não descansava. Nos últimos anos recebera uma carta do Vaticano, em cujo cabeçalho o próprio Pio XII escrevera: "Ao Pe. Gnocchi". Era a carta de um menino poliemítico. Queixava-se de que só os vitimados pela guerra entravam nos estabelecimentos do padre. Por que não haveria de entrar êle também?

Pe. Gnocchi recebeu a carta e a dedicatória do Papa como um pedido de Deus. E com os olhos nas novas construções, trabalhava para mais essa realização.

Deus o levou para o céu. Os mutilados e poliemíticos perderam "seu anjo".

Mas Deus não lhes faltará. Do céu o Pe. Gnocchi mandará outro anjo. A Igreja é mãe fecunda de heróis e santos.

# Pio XII aponta os riscos que ameaçam a humanidade

Em sua mensagem de Páscoa, o Sumo Pontífice fala da corrida armamentista no campo nuclear — “Para que os povos se detenham, erguemos mais uma vez nossa voz”

Grande multidão compareceu à Praça de São Pedro para ouvir a mensagem do Papa e receber a bênção “Urbi et Orbi”.

Ao falar, a voz de S. Santidade, retransmitida pelos alto-falantes instalados na fachada da Basílica, era ouvida distintamente, bem timbrada e sem o menor enfraquecimento ou hesitação.

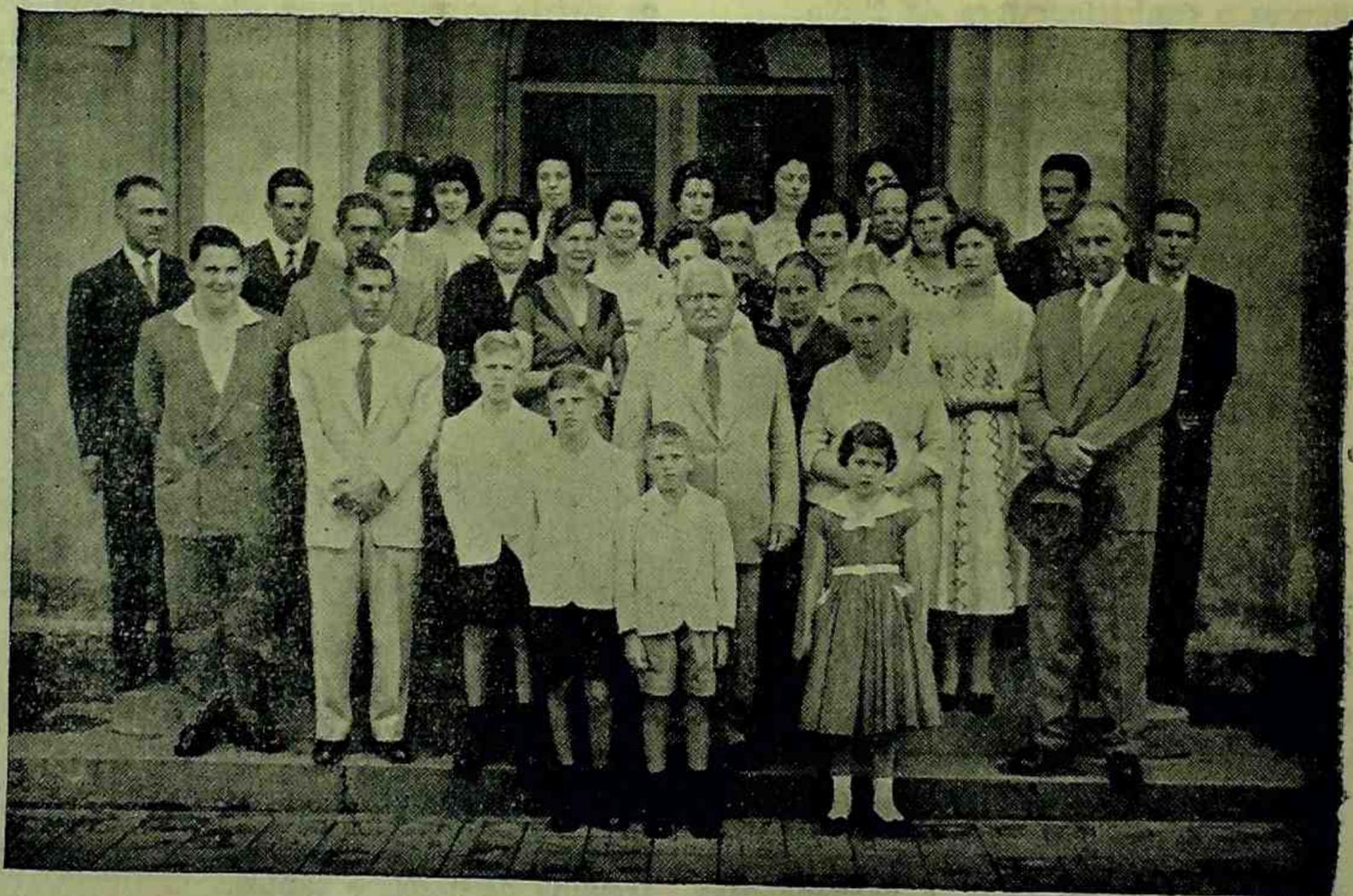
Foi o seguinte o discurso de Pio XII:

“Como que despertados pelo toque de vitória do Divino Ressuscitado e iluminados por seus místicos fulgores, vos haveis reunido, amados filhos e filhas, para unir vossas alegrias à alegria exultante dos coros angélicos: *“exultet jam Angelica turba caelorum”* (Pre-cônio Pascal). O poderoso coro de vosso júbilo que ressoa neste recinto sagrado, tão rico em elevadas e confortadoras memórias cristãs, é uma admirável estrofe do hino perene que a Igreja entoia há dois milênios a seu Rei Divino, vencedor da morte.

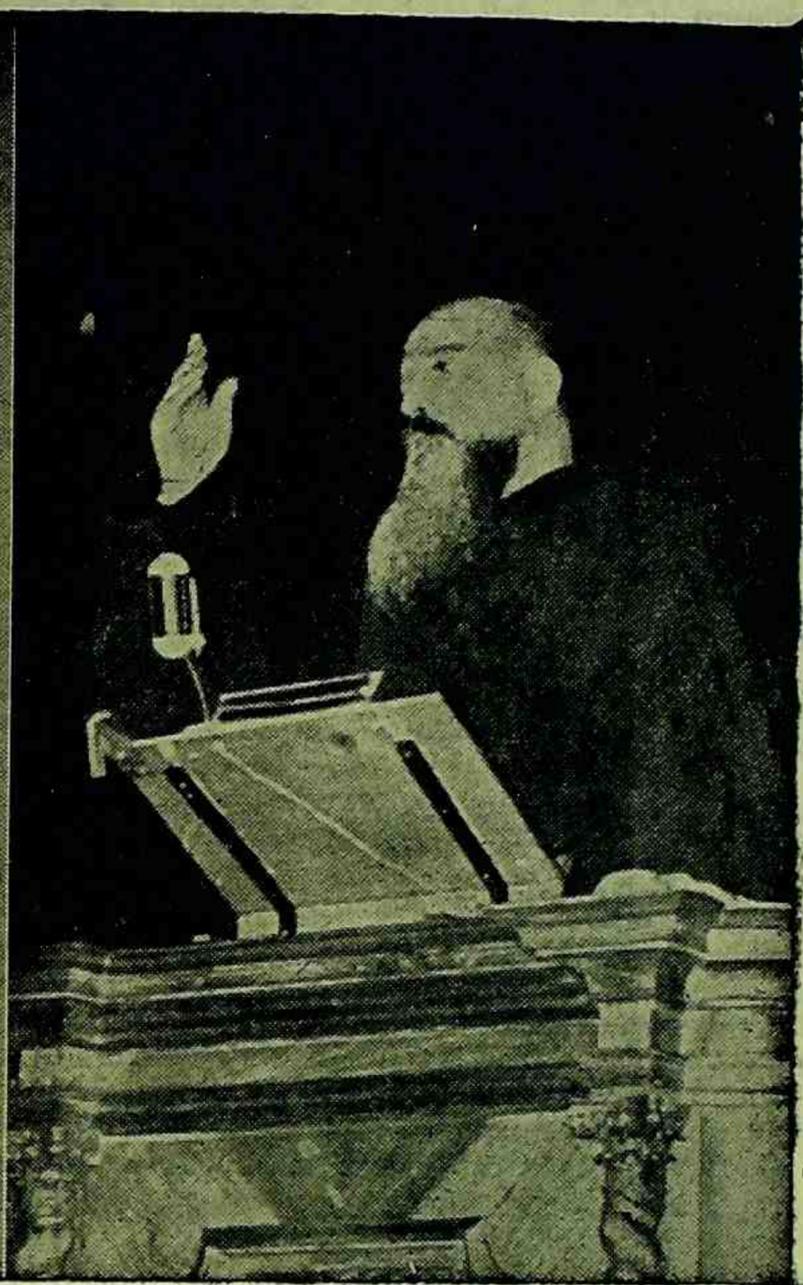
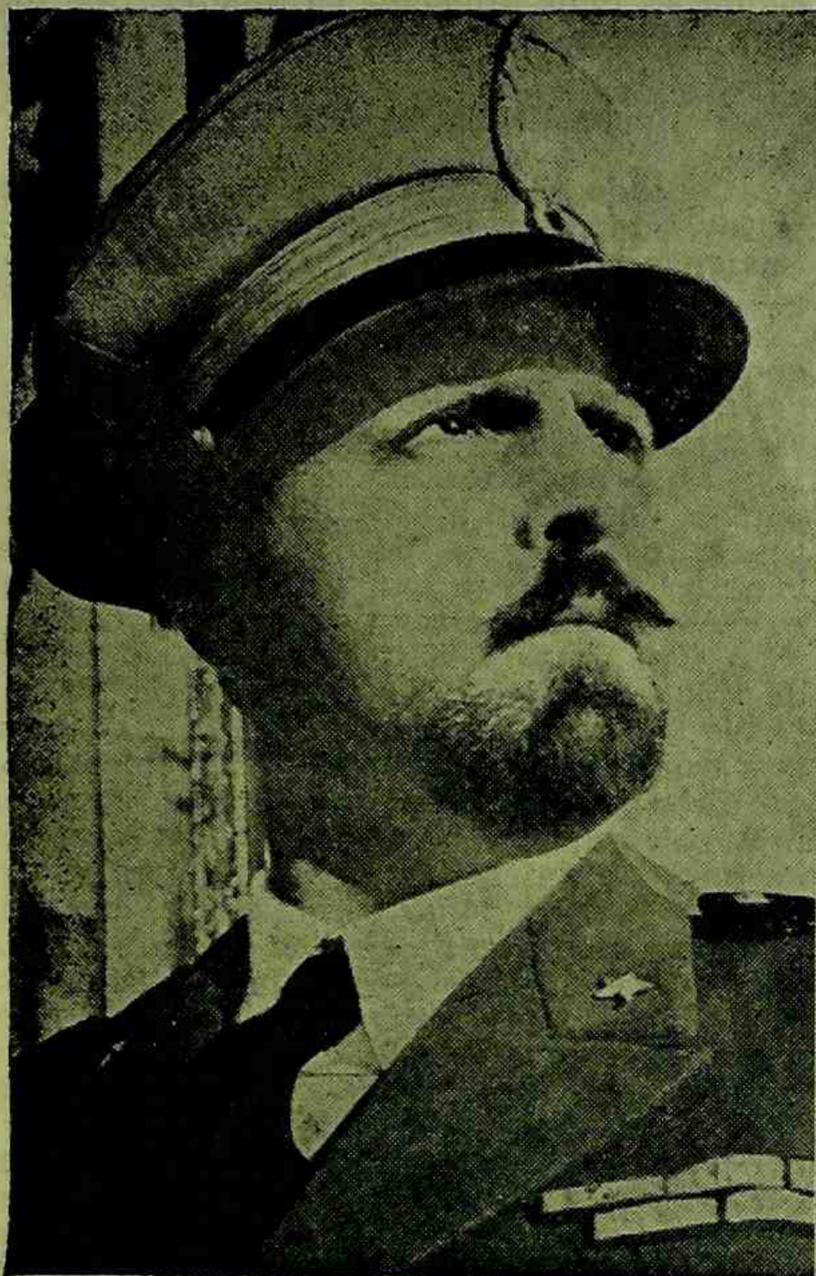
É, pois, digno e justo que vossa homenagem a Cristo ressuscitado, que brotou dos corações em que ressoa a alegria, por terem en-

contrado nEle a luz, a estabilidade e a vida, se difunda agora como mensagem de salvação para todos os homens da terra, suscitando nêles renovadas esperanças. Queremos, portanto, que a solenidade da Páscoa dêste ano seja, antes de tudo, um apêlo à fé em Cristo, dirigido aos povos que ainda ignoram, embora sem culpa de sua parte, a obra salvadora do Redentor, e a quantos queiram que se apague seu nome das mentes e dos corações dos povos, e àquelas almas de pouca fé, que seduzidas por prazeres falazes, estão a ponto de trocar os inestimáveis valores cristãos pelos de um falso progresso terreno. Acelera-se, por fim, a hora em que toda a terra iluminada pelos fulgores do Rei Eterno, se regozije como vós o fazeis neste dia, por se sentir livre da obscuridade espiritual, em nossos dias tão intensa, *“totius orbis se sentiat amisisse caliginem* (loc. cit.).

“Mas como poderia ser animadora e convincente vossa mensagem, amados filhos e filhas de Roma e do mundo católico, se vossa própria fé não fôsse sincera e inabalável, viva



ITARARÉ (Est. de S. Paulo) — Sr. José Casagrande e exma. família, por ocasião do seu 50.º aniversário de casamento.



**DUAS FASES DUMA VIDA:** O Capitão Visetti nos tempos dourados de sua carreira militar e agora Frei Agostinho de Cristo-Rei, prègando a palavra divina aos fiéis de Florença. Deus chama ao seu serviço em tôdas as horas da vida. Mas é preciso ouvir-lhe a voz e seguir-lhe o chamado...

e operante? Vós representais, sem dúvida alguma, aquela "humanidade sem medo" que mesmo vivendo em meio às borrasças do século, sabe conservar intacta, no fundo do seu espírito, a serenidade substancial; mesmo assim, está disposta a fazer frente ao mal e à desordem para superá-los com o bem. Mas, em que se funda esta vossa serenidade? Não por certo, ou pelo menos não em primeiro lugar na suposta onipotência do homem, nem reside somente na fôrça do progresso exterior ou nas crescentes possibilidades de organização, nem tão-pouco unicamente na capacidade de defesa contra as ameaças da natureza e dos homens. A serenidade, fruto de segurança adquirida, emana principalmente da fé em Cristo. Se o medo, tão difundido hoje no gênero humano, não tem morada em vossos corações, deveis àquele "*nolite expavescere*": não deveis temer, que dirige Cristo a seus discípulos de todos os tempos; deveis à certeza de que tendes, como membros de seu corpo místico, de que sereis participantes do seu triunfo sobre o mundo, isto é, sobre o reino das trevas, das incertezas e da morte, que os cercam por tôdas as partes.

A fé, pois, luz, alimento e apóio na vida, é a bandeira à qual sorrirá a vitória no combate espiritual que está fadado a manter todo cristão, segundo a palavra explícita do apóstolo São João: "Esta é a vitória que vence o mundo, nossa fé" (I 10, 5, 4).

"Sem embargo, não é a qualquer aparên-

cia de fé que está assegurada a vitória, mas sim à fé que adora em Cristo crucificado ao filho unigênito de Deus, que depois de ressuscitado "subiu aos Céus e está sentado à direita de Deus Padre Todo-Poderoso, de onde julgará todos os vivos e os mortos". Está prometida a vitória à fé que se traduz em obras de justiça cumprida na observância dos Mandamentos e dos deveres de cada um, que, numa palavra, se concretiza em amar a Deus e por Ele e nEle, aos irmãos, a todos os homens, mormente aos humildes e aos pobres.

Em troca, seria um simulacro de fé destinada à derrota esse vago sentimento de cristianismo fraco e vão, que não ultrapassa o umbral da persuasão nas mentes, nem o do amor nos corações, que não está colocado como base e coroação, nem da vida particular nem da pública, que somente vê na lei cristã uma ética puramente humana de solidariedade e uma disposição qualquer para promover o trabalho, a técnica e o bem-estar exterior. Os que agitam a enganadora bandeira desse cristianismo vago, longe de estar ao lado da Igreja na luta gigantesca em que está empenhada para salvaguardar para o homem do século atual os eternos valores do espírito, antes aumentam a confusão, fazendo-se assim, cúmplices dos inimigos de Cristo. Tais seriam, na realidade, os cristãos que, arrastados pelo engano ou dobrados pelo terror, dessem sua cooperação a sistemas discutíveis do progresso material que exigem como con-

trapartida, a renúncia aos princípios sobrenaturais da fé e aos direitos naturais do homem.

### A IGREJA, DEPOSITÁRIA DA VERDADEIRA FÉ

A Igreja, fundada na rocha viva da fé, de cuja integridade é a única depositária, conduz a bandeira salvadora desta mesma fé em meio dos povos, a fim de que os verdadeiros crentes, guiados por ela, alcancem a salvação comum.

A Igreja nada teme do mundo nem no mundo, porque vive em cada instante o mistério da Páscoa com a saudação animadora que é por sua vez promessa do Redentor Ressuscitado. "Pax Vobis" (Luc. 24, 36): Paz a vós. Pela onipotente assistência d'Ele, a Igreja, assim como não temeu no passado nem os tiranos, nem os obstáculos interpostos à sua benéfica intrepidez mesmo no campo das conquistas civis, assim agora sente em si o valor e a força para afrontar os problemas mais espinhosos que torturam a humanidade, como é o de estabelecer entre os povos a coexistência na verdade, na justiça e no amor.

A firme confiança é promessa indispensável ao triunfo da paz. Por isso não são certamente autores da paz os que se deixam dobrar pelo vento do pessimismo, difundidos maliciosamente em ditos tão desacorçadores como este: "Tanto trabalho para não conseguir nada", nem tão-pouco a favorecerem os que, fechando os olhos a não poucas atuações nas reformas de ordem econômica e social, das quais também eles se beneficiam — vantagens obtidas não poucas vezes mediante extenuantes fadigas e vencendo obstáculos quase insuperáveis — não vêem senão o que falta, o que ainda não se conseguiu plenamente, e prestam facilmente ouvidos às sugestões dos semeadores do descontentamento.

O verdadeiro amigo da paz há de saber reagir por si próprio contra semelhantes instigações e persuadir-se de que o inimigo da paz se aproveita precisamente da parte fraca do homem, como o pessimismo, a cobiça, a inveja, a mania da crítica infundada, para semear nos ânimos as trevas. Serve-se uma vez de uma destas paixões, outra vez de outra, ora estimulando uma, ora outra, ameaçando ou lisonjeando, discutindo aqui, ferindo ali, hoje exaltando seus mitos, amanhã condenando-os, hoje afastando-se duramente, amanhã, aproximando-se, hoje anunciando um novo sistema, amanhã voltando ao antigo.

Por outro lado, amados filhos, deve-se notar que a paz verdadeira não é um descaso semelhante à morte, mas sim potência e dinamismo de vida. Disto observa-se que quanto mais elevada é a condição do ser e mais intensa sua ação, tanto mais profunda se deve manifestar a harmonia da paz, a qual, portanto, não se opõe a nenhuma conquista do pensamento

nem ao desenvolvimento das atividades produtivas e técnicas, mas sim, ao contrário, cria condições mais propícias ao progresso de toda obra artística, econômica, política e científica.

### A ENERGIA ATÔMICA

Contudo, é sabido por todos como alguns êxitos rápidos e importantes das conquistas humanas podem de fato criar ânsias e temores nos homens, pondo em grave perigo sua vida individual e social, bastando considerar o que atualmente ocorre na aplicação da energia nuclear da qual tanto se fala, sobre a qual tanto se estuda, espera-se e teme-se.

O uso desta formidável energia para fins pacíficos constitui o alvo de cuidadosas e contínuas investigações, para as quais vão nossa bênção, juntamente com a aprovação e aplauso de toda alma honesta e de todo povo civilizado. Com efeito, seu emprêgo, seja pelos meios de transporte que lograrão fazer muito mais fáceis e expeditos os intercâmbios das matérias-primas para sua distribuição entre todos os componentes da grande família humana, seja pelas aplicações dos isótopos radioativos na cura de enfermidades gravíssimas, à técnica de determinados processos industriais, seja pela produção de energia nas usinas atômicas, abre à história do gênero humano novos e admiráveis horizontes. Contudo, ninguém ignora que se esteja buscando e encontrando outros usos capazes de causar a destruição e a morte. E, cada dia que passa, é um triste avançar neste caminho trágico, um dar-se pressa para chegar sôzinhos a essa meta, em primeiro lugar ou da melhor maneira possível. E o gênero humano quase perde a esperança de que seja possível deter esta loucura homicida e suicida. Para aumentar o pavor e o terror, vieram os modernos projéteis teleguiados, capazes de alcançar enormes distâncias para levar, mediante armas atômicas, a destruição total de homens e de coisas.

Assim, pois, para que os povos se detinham nesta corrida para o abismo, nós erguemos mais uma vez nossa voz, implorando de Jesus ressuscitado luz e força para os que regem os destinos das nações. Seja, pois, a presente Páscoa mensagem de fé, mensagem de paz para todos os homens, por cuja salvação no tempo e na eternidade Cristo imolou sua vida. Que esta dupla mensagem chegue a todas as almas. Levando-lhes consôlo e renovando suas esperanças, que estas, como flores abertas ao calor do sol da Justiça, Jesus, amadureçam rapidamente, desabrochando em frutos substanciosos de justiça completa e de concórdia fraternal.

Com êstes votos, que nós oferecemos ao Divino ressuscitado, como nossa oração e vossa, a vós aqui presentes e a todos nossos amados filhos unidos aqui espiritualmente, e especialmente aos pobres e aos enfermos, damos nossa bênção apostólica."



⇒ O TERMO "CANDIDATO" origina-se do fato de que, na antiga Roma, aquêles que aspirava cargos públicos vestia uma túnica branca (cândida), para demonstrar a pureza e sinceridade de suas intenções.

⇒ EM PRINCÍPIOS do nosso século usavam-se golas altas, engomadas e esticadas com barbatanas, e isto porque certa princesa escrofulosa quis esconder o seu pescoço, horrivelmente cortado de cicatrizes.

# Perdem, a Igreja e as letras nacionais, uma de suas mais expressivas figuras

## VIDA LITERÁRIA

No Sanatório Santa Catarina, nesta capital, onde se achava internado, faleceu Dom Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá. O extinto, que desaparece aos 71 anos, era uma das mais ilustres figuras do Episcopado nacional, e há muito granjeara justo renome em nossos meios intelectuais, por suas qualidades de orador e emérito cultor do vernáculo. Nos seus derradeiros momentos, Dom Aquino foi assistido pelo Bispo Auxiliar de São Paulo, Dom Paulo Rolim Loureiro, que lhe ministrou os últimos sacramentos.

O arcebispo de Cuiabá pertencia à Congregação Salesiana e seu corpo foi trasladado para o Santuário do Sagrado Coração de Jesus e aí velado por grande número de amigos e admiradores do pranteado antístite.

## DADOS BIOGRÁFICOS

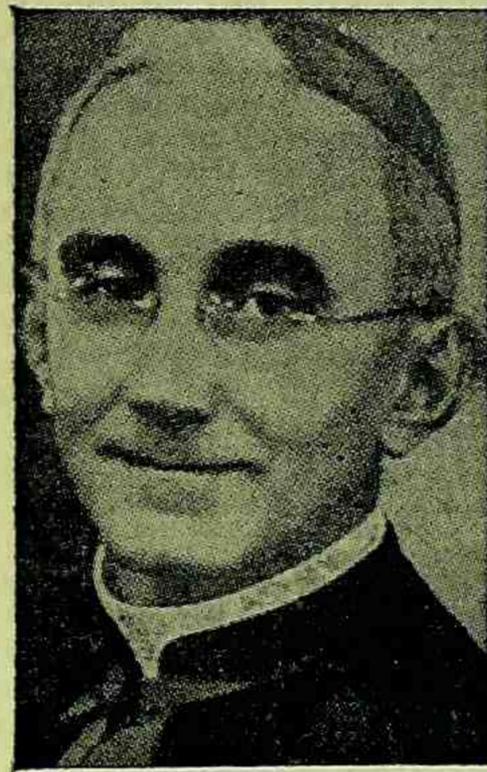
Dom Francisco de Aquino Correa nasceu na capital mato-grossense em 1885, a 2 de Abril, fazendo ali mesmo os seus cursos primário e secundário. Entrou em 1902 para o Noviciado da Congregação Salesiana e, em 1904, seguia para Roma, onde cursou a Academia São Tomás de Aquino e a Universidade Gregoriana, doutorando-se em Filosofia e Teologia. Recebeu as ordens maiores na capital da cristandade e em 1907, já presbítero, regressou ao Brasil para dirigir o Liceu Salesiano de Cuiabá até 1914. Tornou-se a figura mais jovem do episcopado mundial quando foi eleito bispo titular de Prusiade e auxiliar de Dom Carlos Luís de Amour, arcebispo de Cuiabá, que o sagrou na catedral metropolitana de Bom Jesus a 1.º de Janeiro de 1915. Tinha, então, apenas trinta anos.

Foi o candidato de conciliação ao governo mato-grossense, apresentado pelo presidente Wenceslau Brás, tendo sido eleito em 1917 e empossado em 1918. Completou o seu quadriênio passando a administração de Mato Grosso ao seu sucessor a 22 de Janeiro de 1922.

Por um breve do Papa Bento XV, foi-lhe conferido o título de assistente do Sólido Pontifício, com honras e privilégios de Conde Palatino. Ainda no governo de seu Estado natal, ocorrendo o falecimento do Dom Carlos Luís, foi eleito arcebispo em 26 de Abril de 1921, tomando posse a 16 de Abril de 1922, e em Outubro do mesmo ano recebeu das mãos de Dom Duarte Leopoldo e Silva, em São Paulo, o pálio episcopal.

Dom Aquino Correia tornou-se conhecido no mundo literário pelas suas qualidades de orador, por suas cartas pastorais, verdadeiras preciosidades da língua portuguesa, seus livros e suas poesias.

A 9 de Dezembro de 1926 foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira de n.º 34, fundada por J. M. Pereira da Silva, tendo por antecessores o barão do Rio Branco e Lauro Müller. Foi empossado no "Petit Trianon" a 30 de Novembro de



Dom Aquino Correia

1927. Era sócio efetivo de várias entidades literárias, históricas e geográficas, pertencendo ainda a várias outras entidades culturais.

Escreveu, além de cartas pastorais, mensagens governamentais e trabalhos de natureza pedagógica: "Odes", 1917; "A Fronteira de Mato Grosso e Goiás", 1919; "Terra Natal", 1922; "Discursos", 1927; "Castro Alves e os Moços", 1933; "Dom Bosco e a Democracia"; "Uma Flor do Clero Cuiabano", biografia do Padre Armindo de Oliveira; ao lado de conferências e discursos impressos e ensaios diversos.



⇒ O CÉLEBRE DR. RECAMIER dizia a seu amigo Dr. Massé: "O Têrço é uma campainha. Cada Ave Maria é um chamado, ou antes, um pedido muito bem recomendado. Diariamente vemos chegar a Paris caravanas de pessoas que vêm tratar de seus negócios com as autoridades e procuram recomendações dos ricos e políticos

para entrarem nas Tulhérias e conseguir audiência. Mas, para falar com Nossa Senhora tudo é fácil: pega-se a campainha, ou seja, o Têrço, e imediatamente a porta se abre. Entrega-se o pedido, e Nossa Senhora é tão boa que, não havendo obstáculos maiores, imediatamente se consegue o pedido."

# Consultório Popular

P. 3.048.\* — *Como se responde à objeção de que o jejum de Jesus no deserto é o mesmo ato que praticam os faquires atualmente?*

R. — Materialmente considerado, o jejum no deserto não se distingue do jejum dos faquires ou de outras pessoas que consigam passar quarenta dias consecutivos sem nada comer. Tanto no caso de Jesus como no de outras pessoas, o corpo fica privado de alimento do mesmo modo.

A diferença está nas circunstâncias que acompanharam o jejum de Jesus e que acompanham o dos faquires e outras pessoas. Jesus foi levado ao deserto pelo Espírito Santo. Depois de quarenta dias consecutivos de absoluto jejum sentiu fome e foi tentado pelo demônio, que lhe apareceu visivelmente. Vencidas as tentações, os anjos vêm servi-lo. No jejum de nenhum faquir e de nenhuma outra pessoa concorrem estas circunstâncias, que indicam claramente que Jesus, neste acontecimento, agiu por motivos sobrenaturais na execução de seus planos divinos.

\*\*\*

P. 3.049.\* — *Desejo assinar a revista "AVE MARIA". A quem devo dirigir-me?*

R. — Dirija-se ao seguinte endereço: LIVRARIA DA "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

\*\*\*

P. 3.050.\* — *Como se concilia o trecho em que Jesus diz que "todo reino dividido contra si mesmo será assolado" (Luc. XI, 17) com a passagem em que São Paulo afirma que "quem é casado cuida das coisas do mundo e procura agradar à mulher e está dividido" (1.ª Cor. VII, 33, 34)?*

R. — Não há oposição entre as duas passagens. Nosso Senhor e São Paulo falam de divisão em dois sentidos diferentes. Jesus fala de divisão entre duas forças contrárias. São Paulo, da divisão da atividade e da atenção na prática do bem.

Acusado de expulsar o demônio por virtude recebida do príncipe dos demônios, Jesus responde que "todo reino dividido contra si mesmo não pode subsistir". Portanto, se êle expulsa os demônios por virtude do demônio, os demônios estão divididos entre si, e seu reino não poderá subsistir.

São Paulo, na 1.ª Epístola aos Coríntios, VII, ensina que o estado de virgindade é superior ao estado do matrimônio, e expõe as razões. Quem não está casado, pode consagrar-se totalmente ao serviço de Deus, ao passo que os casados devem cuidar da família e não podem consagrar-se do mesmo modo ao ser-

viço de Deus, e por isso suas atenções estão divididas.

\*\*\*

P. 3.051.\* — *De que trata o livro "Goffiné"?*

R. — O "Goffiné" é um devocionário que contém as missas de todos os domingos do ano, comentários dos Evangelhos e muitas orações e práticas piedosas.

\*\*\*

P. 3.052.\* — *As costureiras podem ficar com os retalhos das fazendas enviadas pelas freguesas?*

R. — Se se trata de retalhos pequenos ou as freguesas não exigem devolução, as costureiras podem ficar com o que sobra.

\*\*\*

P. 3.053.\* — *Qual foi o Papa que condenou Lutero?*

R. — Foi o Papa Leão X, que governou a Igreja de 1513 a 1521.

\*\*\*

P. 3.054.\* — *Há divórcio na Espanha, em Portugal e na Itália?*

R. — Em Portugal as leis civis admitem o divórcio, embora com muitas restrições. Na Espanha e na Itália, não.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Caixa Postal 153  
CURITIBA (Paraná)



DENTISTA NO MUSEU. — O tigre não está vivo. Está embalsamado no Museu Britânico de História Natural. Mas como a cárie começou a estragar-lhe os dentes, foi preciso chamar o dentista.

# Crônica Internacional

## ★ PASTORAL DOS BISPOS DA POLÔNIA

Numa pastoral, os bispos da Polônia, reunidos no Santuário de Czestochowa, repeliaram os ataques repetidos na propaganda comunista contra a Igreja Católica, sobretudo quando acusam a Igreja de que fomenta a ignorância dos crentes e de que favorece os capitalistas que exploram os pobres. Os prelados lembram como a Igreja, em todos os tempos, tem favorecido o progresso científico e como tem trabalhado pelo bem-estar dos pobres. Citam fatos e lembram nomes de sábios católicos.

## ★ É CATÓLICO O PRESIDENTE DO MAIOR SINDICATO AMERICANO

Foi escolhido um católico para presidente do maior sindicato do mundo livre — a Federação Americana do Trabalho e o Congresso dos Organismos Industriais —, que reúne para cima de 16 milhões de operários. Trata-se do Sr. Jorge Meany, que sucede a outro católico, o Sr. Martinho Durkin, que foi Ministro do Trabalho no primeiro governo do Presidente Eisenhower. O Sr. Durkin era um homem que, todos os dias, começava a sua vida de trabalho ouvindo missa e comungando. O mesmo se pode dizer do Sr. Meany que em 1955 recebeu a Medalha Laetare, que todos os anos é concedida pela Universidade de Notre Dame a um leigo católico que mais se tenha evidenciado. Assim, quando o Sr. Meany foi condeco-

rado, os motivos para isso aduzidos, foram: "chefia conspícua nas fileiras do trabalho" e pela "sua vida prática de cristão".

## ★ O SEMINÁRIO PARA AS VOCAÇÕES TARDIAS

Já por várias vezes nos temos referido ao Seminário de Campion House, Osterley (Inglaterra), destinado a vocações tardias. Desde que começou a funcionar, já de lá saíram 638 sacerdotes. O curso deste ano atingiu o número de 124. Osterley permite grandes facilidades para homens formados que desejam ser sacerdotes, ali estudarem latim e outras ciências necessárias para a carreira eclesiástica ou para entrarem numa Ordem religiosa. Os gastos são, em parte, cobertos com o trabalho dos próprios alunos, ou com esmolas recebidas entre os católicos ingleses.

## ★ UMA BÍBLIA CATÓLICA DE PREÇO ACESSÍVEL

Até agora, várias sociedades protestantes têm lançado no mercado edições da Bíblia a módicos preços. Agora são os católicos ingleses que preparam, por meio da Catholic Truth Society, uma edição de 100.000 exemplares da Bíblia completa, em papel fino de missal e formato portátil, e cujo preço não excede seis xelins. Concorreu para os gastos da impressão um membro da associação, que deseja guardar o anonimato e que, para isso, contribuiu com uma quantia importante.



## Coisas para sorrir...



— Qual é o astro mais rico?

— É a lua. Basta pensar que ela recebe do sol raios de ouro e transmite à terra raios de prata. Imagine só quanto não ganha nesse negócio...

—★—

Um feitor vai visitar o proprietário da fazenda, que lhe pergunta:

— Como vão por lá as minhas coisas?

— Tudo bem, meu senhor. Apenas o cavalo de raça é que morreu afogado.

— Aí está: o que é meu, vai tudo pela água abaixo!

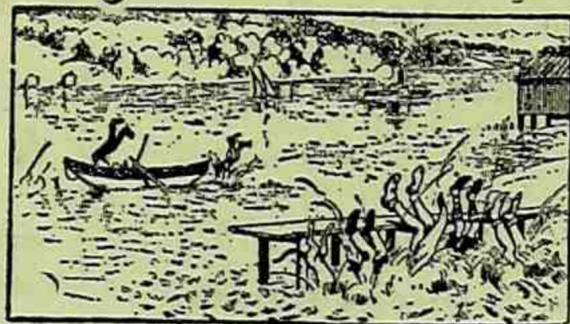
— Perdão, meu senhor! O cavalo não foi, porque eu tirei-o para fora.

—★—

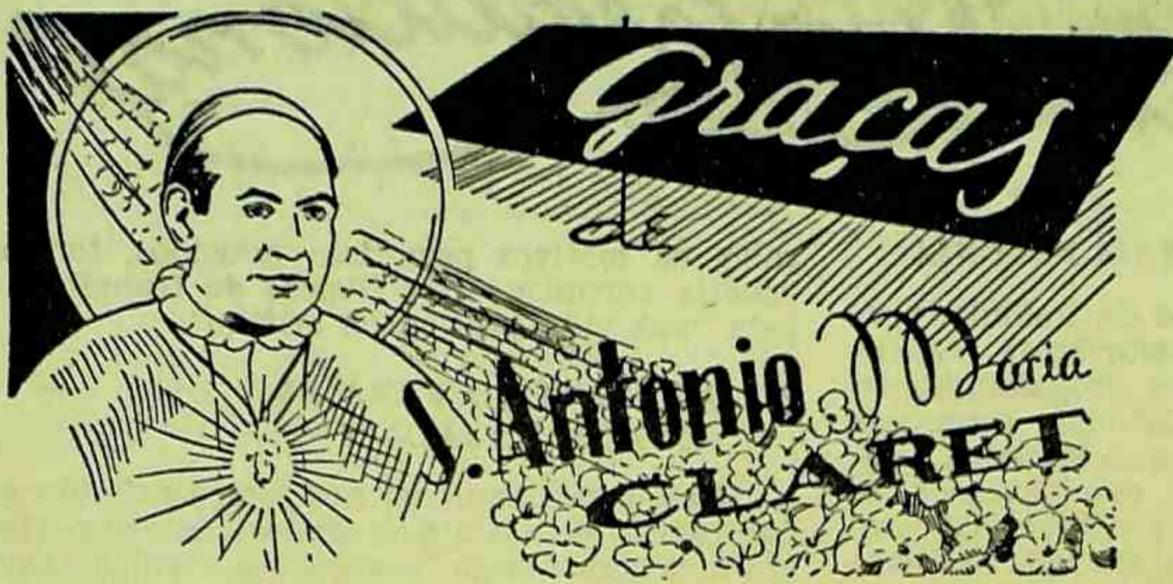
O Quincas, depois de ter dado uma boa sova no filho desobediente, ordena:

— E agora vá se trancar no quarto e me traga a chave!

### O PESCADOR E OS ESPECTADORES (Estudo psicológico em 5 quadros)



5.º



**BRAGANÇA PAULISTA** — Da. Eufrosina Ferreira envia 110,00 agradecendo felicidade no serviço difícil do marido, solução em negócio dificultoso e saúde de doenças nervosas.

**IBITINGA** — Da. Amélia Bocca, agradecendo grande graça de saúde, envia 500,00 às vocações.

**BAMBUÍ** — Envio 50,00 agradecendo a cura de minha filhinha e diversas graças. — Davina Gomes.

**BOTUCATU** — Da. Elisa de Arruda entrega 50,00 pela graça de saúde em pessoa da família.

**JACAREÍ** — Da. Francisca de Azevedo agradece singular graça em negócio difícil e envia 100,00 às vocações.

**SÃO JOSÉ** — Da. Antônia Santos agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho e envia 100,00.

**SALTO** — Das. Josefina e Benedita M. Schlierighini agradecem graças de saúde na família e enviam 120,00 às vocações claretianas.

**RIBEIRÃO PRETO** — Da. Carmen Costa pede a S. A. M. Claret três grandes graças e dá 20,00 às vocações.

**SÃO PAULO** — Da. Júnia A. Perreira agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto. Envia donativo.

— A S. A. M. Claret entrego 200,00 pela cura de asma do menino Adalberto Moscal.

— Da. Francisca Braga agradece saúde no sobrinho; dá 20,00.

— Da. Djanira dos Santos agradece graça em favor da saúde da irmã e envia 450,00 às vocações.

— Da. Henriqueta Sampaio, pela sua saúde e do marido, entrega 100,00.

**CURITIBA** — Da. Ubaldina de Araújo, agradecendo saúde e outras graças, entrega 2.000,00 às vocações. — Família Carou e Sr. Orestes

Cornélio Campestrini, por graças materiais enviam esmola.

**PÓRTO FELIZ** — Da. Olga Maiolo, sentindo-se doente, recorreu a S. A. M. Claret e atendida envia 100,00 às vocações claretianas.

**FORMIGA** — Da. Maria Rita S. Santos por ter sarado de diabetes, que sofria há anos, agradece a S. A. M. Claret e envia 20,00 às vocações claretianas.

**PINHAL** — Da. Maria de Lourdes Vergueiro, por diversas graças materiais, envia 600,00 às vocações e Da. Nadyr Ribeiro Arruda 100,00, por uma graça de saúde.

**DIVINÓPOLIS** — Da. Maria Paulino agradece duas graças materiais e envia 100,00 às vocações claretianas.

**BELO HORIZONTE** — Da. Maria Rocha de Carvalho agradece graça de saúde em favor de pessoa amiga e envia 50,00.

**MORRO DO ALTO** — Agradecendo graças diversas na família, envio 200,00 às vocações. — Maria Rosa Martins.

**ITATIBA** — Da. Celina C. R. Leal agradece a saúde e envia 120,00. — Da. Amelinha pede a S. A. M. Claret a conversão de uma prezada tia.

**SANTA BÁRBARA** — Sr. Pedro Holtz Sobrinho agradece a S. A. M. Claret a saúde e ter sido feliz nos negócios; envia 80,00 às vocações.

**A verdadeira devoção ao santo milagroso consiste em fugir do pecado. Ele conseguiu evitar tantos pecados mortais! Depois na prática da caridade: amor a Deus e ao próximo.**

**TABAPUÁ** — Envio 200,00 agradecendo a S. A. M. Claret a felicidade de meu lar, paz e saúde e a concretização de meus direitos de funcionário público municipal. — Lázaro Emboaba da Costa.

**CAMPINAS** — Agradeço a S. A. M. Claret o bom êxito que minha filha teve num exame. — Ana Maria P. Pigatto.

**SANTA CRUZ DO SUL** — Da. Maria Brito agradece uma graça difícil e envia 130,00 às vocações.

**LARANJAL PAULISTA** — Da. Maria S. Catto agradece a S. A. M. Claret ter sarado de dor nas costas e a irmã ter sido feliz no parto; envia 60,00.

**CARAZINHO** — Agradeço a S. A. M. Claret o feliz êxito de uma operação melindrosa a que minha mãe teve que se submeter. Envio donativo para as vocações. — Irmã M. Schmaldecke.

**PATOS DE MINAS** — Da. Natália Maciel agradece a S. A. M. Claret ter conseguido do governo a sua aposentadoria como professora e envia 200,00 às vocações.

**SÃO JOÃO DEL REI** — Pedindo a minha saúde e do meu filho e arranjar uma colocação, envio 200,00. — Assinante.

**GUARARAPES** — Agradeço a S. A. M. Claret ter encontrado uma quantia de dinheiro perdido e um objeto de estimação. — Georgina Fernandes.

**ITU** — Da. Ida S. Bruni agradece a saúde do irmão; dá 20,00. Uma cunhada, a realização dum negócio; dá 100,00, e uma sobrinha ter melhorado o ordenado do marido; entrega 20,00. — Maria A. Bruno.

**PIRACICABA** — Agradecendo a felicidade de uma operação e mais duas graças nos meus filhos, envio 150,00. — Maria Usberti.

**ITAPIRA** — Da. Maria José C. Ferreira, uma graça na ocasião das eleições.

**PARÁ DE MINAS** — Assinante agradece a S. A. M. Claret a saúde da cunhada e ter tirado a preocupação de uma viagem; envia 40,00.

**MOGI-GUAÇÚ** — Da. Teresinha A. Franco de Camargo agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto e envia 100,00.

— Da. Tercília Barbieri agradece graça de saúde em favor do filho e entrega 100,00.

# Os noivos

então duas sobrancelhas negras aproximavam-se com rápido movimento. Dois olhos, bem negros também, fixavam-se às vezes no rosto das pessoas, com uma expressão de sondagem soberba; às vezes baixavam-se bruscamente, como que para buscarem um esconderijo; em certos momentos, um observador atento pensaria que êles pediam afeto, correspondência, piedade; outras vezes acreditaria surpreender nêles a revelação instantânea de um ódio inveterado e recalcado, um não sei que de ameaçador e de feroz; quando ficavam imóveis e fixos sem atenção, um imaginaria ver nêles a expressão de uma displicência orgulhosa, outro poderia suspeitar-lhes o trabalho de um pensamento oculto, de uma preocupação familiar à alma, e mais forte sobre esta do que os objetos circundantes. As faces palidíssimas desenhavam-se com um contôrno delicado e gracioso; porém alterado e tornado falho por uma lenta extenuação. Os lábios, conquanto apenas tintos de um róseo desmaiado, sobressaíam contudo naquela palidez; como o dos olhos, os seus movimentos eram subitâneos, vivos, cheios de expressão e de mistério. A grandeza bem formada da pessoa desaparecia num certo abandono do porte, ou aparecia desfigurada em certos movimentos repetidos, irregulares e demasiado resolutos para uma freira. No próprio vestir havia aqui e acolá qualquer coisa de estudado ou de negligenciado, que denunciava uma freira singular: o busto estava composto com um certo cuidado mundano, e da faixa saía por sobre uma das têmporas uma mechazinha de negros cabelos; coisa que demonstrava ou esquecimento ou desprêzo da regra, que prescrevia mantê-los sempre curtos, desde quando haviam sido cortados na cerimônia da tomada do hábito.

Estas coisas não causavam espécie às duas mulheres, não exercitadas em distinguir freira de freira; e o padre guardião, que não via a *signora* pela primeira vez, já estava acostumado, como tantos outros, àquele não sei que de estranho que transparecia na pessoa como nas maneiras dela.

Naquele momento, como dissemos, estava ela de pé junto à grade, com uma das mãos apoiada lânguidamente nesta, e os alvíssimos dedos entrelaçados nos vãos; e olhava fixamente para Luzia, que avançava hesitante. "Reverenda madre e *signora* ilustríssima", disse o guardião, de cabeça baixa e com a mão no peito: "esta é a pobre moça em favor de quem me fez esperar a sua valiosa proteção; e esta é a mãe dela".

As duas apresentadas faziam grandes reverências: com a mão, a *signora* fez-lhes sinal de que bastava, e, voltando-se para o padre, disse: "É um prazer para mim poder fazer um obséquo aos nossos bons amigos os pa-

dres capuchinhos. Mas", continuou, "diga-me um pouco mais particularmente o caso desta moça, para eu ver melhor o que se pode fazer por ela".

Luzia ficou vermelha, e baixou a cabeça. "Saberá, reverenda madre..." começou Inês; mas, com um olhar, o guardião interceptou-lhe as palavras na boca, e respondeu: "Esta moça, *signora* ilustríssima, vem-me recomendada, como eu lhe disse, por um meu confrade. Teve de sair furtivamente de sua terra, para subtrair-se a graves perigos; e precisa, por algum tempo, de um asilo em que possa viver desconhecida, e onde ninguém se atreva a vir perturbá-la, ainda mesmo quando..."

"Que perigos?" interrompeu a *signora*. "Por favor, padre guardião, não me diga a coisa assim tão por enigma. O sr. sabe que nós freiras gostamos de ouvir as histórias por miúdo."

"São perigos", respondeu o guardião, "que aos ouvidos puríssimos da reverenda madre devem ser apenas ligeiramente indicados..."

"Oh certamente", disse à pressa a senhora, enrubescendo um pouco. Seria pejo? Quem houvesse observado uma rápida expressão de despeito que acompanhava êsse rubor, poderia duvidar disso; e ainda mais se o comparasse com aquêle rubor que de quando em vez se expandia nas faces de Luzia.

"Bastará dizer", prosseguiu o guardião, "que um cavaleiro prepotente, depois de perseguir por algum tempo esta criatura com indignos galanteios, vendo serem êstes inúteis teve a coragem de persegui-la abertamente pela fôrça, de modo que a pobrezinha foi reduzida a fugir de sua casa".

"Aproxime-se, menina", disse a *signora* a Luzia, fazendo-lhe sinal com o dedo. Sei que o padre guardião é a boca da verdade; mas nesta questão ninguém pode estar mais bem informado do que você. Compete-lhe dizer-nos se êsse cavaleiro era um perseguidor odioso". Quanto a aproximar-se, Luzia obedeceu prontamente; mas responder já era outro negócio. Uma pergunta sobre essa matéria, mesmo quando feita por uma pessoa da sua igualha, tê-la-ia embaraçado não pouco: preferida por aquela *signora*, e com um certo ar de dúvida maligna, tirou-lhe tôda coragem de responder. "Senhora... madre... reverenda..." balbuciou ela, e não dava sinal de ter outra coisa a dizer. Aqui Inês, como quem, depois de Luzia, era certamente a mais bem informada, julgou-se autorizada a vir-lhe em auxílio. "Ilustríssima senhora", disse ela, "posso dar testemunho de que esta minha filha tinha ódio a êsse cavaleiro, como o diabo à água benta: quero dizer, o diabo era êle; mas há de me perdoar se falo mal, porque nós somos gente simples. O fato é que esta pobre jovem estava noiva de um moço da nossa igualha, temente a Deus e bem encaminhado na vida; e, se o senhor cura fôsse um pouco mais um homem como eu entendo... sei que falo de um religioso, mas o Padre Cristóvão, amigo aqui do padre guardião, também é religioso como êle, e êsse é um homem cheio de caridade, e, se aqui estivesse, poderia atestar..."

"A sra. é bem pronta a falar sem ser interrogada", interrompeu a *signora* com um

(Continua)



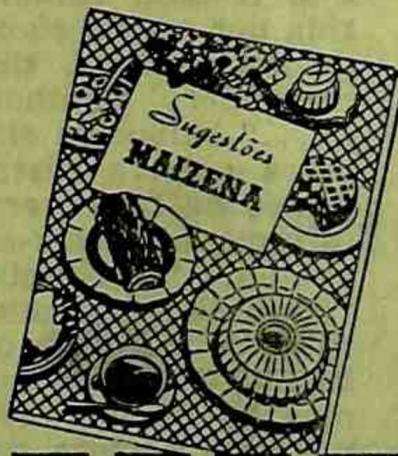
**UM ALIMENTO  
COMPLETO  
PARA SEU BÊBÊ!**

Amido puro, isento do contacto da mão humana, "MAIZENA" é realmente um alimento completo, de inigualavel valor dietetico e imediata assimilação.

▶ *PAPINHAS, SOPAS E MINGAUS, preparados com "MAIZENA", estimulam o apetite da criança.*

Tambem na arte culinaria são inumeras suas applicações: Conheça-as!

POSSUA **GRATIS** O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.



AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 59

Caixa Postal, 8006 - São Paulo A

**GRATIS!** Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

**Livraria da "AVE MARIA"**

RUA JAGUARIBE, 761  
CAIXA 615 — SÃO PAULO

**PARA O MÊS DE MAIO**

- Imitação de Maria . . . 25,00
- Els a vossa Mãe . . . 40,00
- Tratado da verdadeira devoção . . . . . 15,00
- Leituras e reflexões . . . 10,00
- Glórias de Maria . . . 40,00
- Consagração a Nossa Senhora . . . . . 40,00
- Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Fátima - Poemas 75,00
- Um mês com Nossa Senhora . . . . . 30,00
- A Virgem Maria . . . 20,00
- Maria, nossa Mãe, nosso Modêlo . . . . . 30,00
- Imitação da Santíssima Virgem . . . . . 30,00
- Na Escola de Maria . . . 30,00
- Para melhor amar a Nossa Senhora, com São Luís Maria G. de Montfort — NOVIDADE! . . . . . 35,00

Atendemos pedidos de livros didáticos para todos os cursos e também de todo material escolar. — Pelo reembolso, a começar de 50,00 para cima.

**TECIDOS**

**REEMBÔLSO POSTAL**

Representantes

Vendedores

*Procuram-se para grande e conceituada Organização Textil, que oferece:*

- As melhores qualidades de tecidos inclusive PERROTTS — casimira inglesa fabricada no Brasil.
- Preços excepcionais e vantajosos descontos.
- Farto material de trabalho.
- Ótimas comissões, com amplas possibilidades.

CAIXA POSTAL 2170

SÃO PAULO